



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

---

MINISTÉRIO DA SAÚDE

**COMUNICADO DE IMPRENSA**

Gostaria de iniciar a minha intervenção destacando a importância da prevenção como a melhor estratégia para a nossa luta contra o COVID-19. As evidências científicas têm demonstrado que o controlo desta pandemia passa, inevitavelmente, pela prevenção. Por isso, todos nós a título individual e colectivo somos chamados a implementar com zelo as medidas estabelecidas pelo decreto Presidencial n°11/2020 de 30 de Março, através do qual Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, declarou o Estado de Emergência por razões de calamidade pública.

A nível global até às 09h00 de hoje, dia 06 de Abril de 2020 foi registado um cumulativo de 1 274 967 casos confirmados. Deste número, 71 508 casos foram registados nas últimas 24 horas. Infelizmente, o total cumulativo de óbitos até hoje é de 69 501. Contudo, gostaríamos de destacar o facto de até hoje termos o registo de cerca de 265 883 pessoas recuperadas em todo o mundo. Esta é uma notícia que consolida a nossa convicção de que juntos vamos vencer o COVID-19.

Em África, até às 09h00 de hoje, 06 de Abril de 2020 foi registado um total de 9 198 casos e 414 óbitos. É importante sublinhar que no nosso continente temos o registo de 813 indivíduos recuperados em 51 países.

Em Moçambique, ao nível do Instituto Nacional de Saúde, até hoje, 06 de Abril de 2020, foram testados 367 casos suspeitos, dos quais 4 nas últimas 24 horas. Dos novos casos testados, todos revelaram-se negativos para o coronavírus. Assim, o nosso país continua com 10 casos positivos, sendo 3 de transmissão local e 7 importados.

Dos 196 contactos que estavam em seguimento nos últimos dias, 57 já cumpriram os 14 dias de quarentena e não desenvolveram nenhuma sintomatologia. Portanto, actualmente, temos 139 contactos em acompanhamento.

Gostaríamos de usar esta oportunidade para informar que o MISAU criou, em todo o país, 15 centros com um total de 586 camas para o atendimento e internamento dos casos

confirmados de COVID-19. Igualmente, com o apoio dos nossos parceiros estamos a estabelecer 2 tendas em cada unidade sanitária que funcionarão como o cantinho da tosse e febre. Falamos neste momento de um total de 4000 tendas. Até ao presente momento foram formados 687 profissionais de saúde para o manejo de casos de COVID-19. Igualmente, alocamos, em cada província 2 ambulâncias para o transporte de pacientes.

O Ministério da Saúde reitera a necessidade de cumprimento rigoroso das medidas de prevenção, nomeadamente:

- Submeter a quarentena obrigatória todas as pessoas que tenham viajado recentemente para fora do país, ou

tenham tido contacto com casos confirmados de COVID 19;

- Proibir a realização de quaisquer eventos públicos ou privados, como cultos religiosos, actividades culturais, recreativas, desportivas, políticas, associativas, turísticas e de qualquer outra índole, exceptuando questões inadiáveis de Estado ou sociais;
- Limitar a circulação interna de pessoas em qualquer parte do território nacional;
- Limitar a entrada de pessoas nas fronteiras terrestres, aeroportos e portos, exceptuando-se por razões de interesse do Estado, transporte de bens e mercadorias por operadores devidamente credenciados e situações relacionados com a saúde;

- Encerrar os estabelecimentos comerciais de diversão ou equiparados, ou, quando aplicável, reduzir a sua actividade;
- Introduzir a rotatividade do trabalho ou outras modalidades em função das especificidades do sector público e privado e;
- Garantir a implementação das medidas de prevenção estabelecidas pelo Ministério da Saúde em todas as instituições públicas e privadas.

Acompanha-me nesta conferência de imprensa a Dra Rita Freitas, Inspectora-geral da Inspeção Nacional de Actividades Económicas (INAE).

Maputo, aos 06 de Abril de 2020